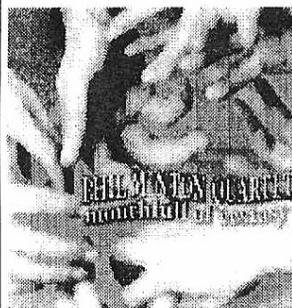


na flauta pelos cornos) data de 1990, tendo recebido o apoio financeiro do Conseil des Arts du Canada; [11-16] "Art Brut" (homenagem a Marcel Landreau) data de 1991 e foi solicitada para a compilação "Hardis Bruts" da editora francesa In Poly Sons; [17-21] "Roche Noire" (crónica irlandesa), de 1992, foi encorajada para o disco "Imaginary Guitars" de Tim Brady, tendo recebido também o apoio do Conseil des Arts du Canada. LF



PHIL MINTON QUARTET  
Mouthfull Of Ecstasy  
CD Les Disques Victo, 1996 –  
VICTOCD041

Apoiado em *Finnegans Wake*, de James Joyce, o trabalho novo de Phil Minton poderá estilisticamente catalogar-se entre o lírico encanto de *Songs From A Prison Diary* (com o pianista Veryan Weston, 1991) e o radicalismo perturbante de *Dada Da* (com o percussionista Roger Turner, 1993). Minton e Weston voltaram a encontrar-se para lançar este projecto. Reuniram à sua volta o excêntrico Turner (que conhecemos dos concertos em Portugal com Carlos Zíngaro e Tom Cora) e o saxofonista John Butcher. Todos eles músicos britânicos que, em estúdio, aproveitam as características sonoras dos textos do conhecido escritor irlandês para brilhar nas interpretações. LF

MOSCOW COMPOSERS ORCHESTRA  
with SAINKHO NAMCHYLAK  
An Italian Love Affair  
CD Leo Laboratory, 1996 – LEOLABCD019

Gravado ao vivo no Festival de Verão de Jazz de Bolzano em Junho de 1995, este é o terceiro registo desta orquestra, por altura dos seus concertos em 1994 e em 1995. Com a direcção de orquestra a cargo de Vladimir Miller, são conjugadas paisagens musicais que inspiram os países das neves eternas com ilustrações de paixões latinas. Para além das participações de músicos representativos dos novos sons que crescem na Rússia, a presença da cantora de Tuva, Sainkho Namchylak, torna este trabalho imprescindível aos seus admiradores. FN

MICHEL MUSSEAU  
Sapiens Sapiens  
CD Transes Européennes, 1996 – TE007

Lê-se num prefácio assinado György Ligeti: "Música discretamente lasciva: ao trompete Jean-Sol Partre, voz samba Elis Regina, ao piano Henri Chopin". Eis portanto um disco seguramente bizarro, mas neste caso verdadeiramente excepcional. Quase todos os elementos que constam no disco pecam por falta

de rigor e seriedade, como que andássemos ainda a inventar algo que nos lembrasse os originais Residents. Assim mesmo, supõe-se que o artista viverá em Paris, e que a sua música-poesia é uma interpretação desse imaginário folclore local. Isso mesmo, do folclore urbano de Paris: música de intervenção, inquieta, contestatária, fantasista... Música electro-acústica, dadaísta, encantadora, satírica... Música de invenção... Musseau, é sem dúvida um verdadeiro e raro artista e este trabalho merece a vossa melhor atenção! LF

L'ORKESTRE DES PAS PERDUS  
T'auras Pas Ta Pomme  
CD Ambiances Magnétiques, 1996 – AM040CD

Este primeiro registo de L'Orkestre Des Pas Perdus, projecto assinado pelo trombonista Claude St-Jean, oferece-nos o tipo de música que se pode ouvir com prazer nos dias em que não apetece fazer outra coisa a não ser preguiçar, junto de uma chávena de chá, por exemplo, numa festiva tarde de domingo. Por doze temas onde se cruzam variadas influências desde o jazz e do funk até ao género de música que se ouve nos circos e fanfarras, sons originais jovialmente entrelaçados por um trombone, um trompete, dois saxofones, uma bateria e um sousafone, resultam num agradável conjunto de composições vivas e coloridas. FN

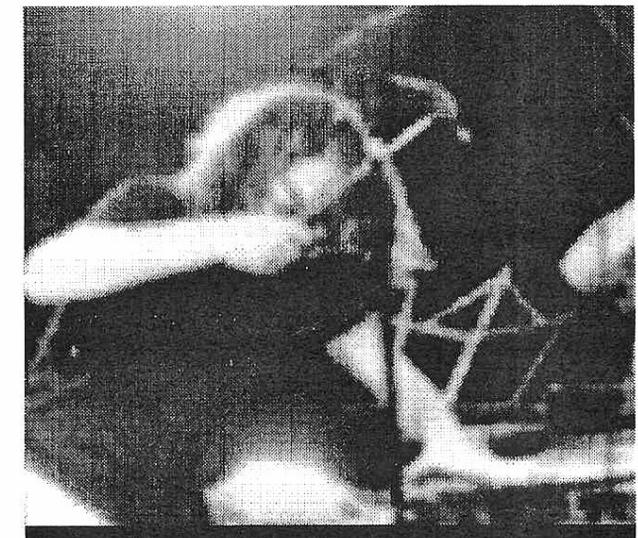
ROVA SAXOPHONE QUARTET  
Ptoow!  
CD Les Disques Victo, 1996 – VICTOCD040

A relação destes quatro saxofonistas com a improvisação e a composição é longa e única. Sendo um grupo com mais de vinte anos, que vem investigando e experimentando o equilíbrio (instável) entre essas duas opostas abordagens da música, este disco volta ao tema da improvisação controlada e aproveita para homenagear alguns dos músicos seus amigos (Fred Frith, Evan Parker) e outros que os influenciaram. O tema de abertura volta a colocá-los frente-a-frente com a composição contemporânea, apesar da mais profunda relação com o jazz. Ouça-se com dupla atenção, portanto, *Testimony*, dedicado ao compositor russo Dmitri Shostakovich. É claro que não vamos esperar acessibilidade num trabalho desta grandeza, resultante de quem mantém viva a sua força intervintiva, na constante reaprendizagem e reformulação de linguagens musicais, políticas e sociais. LF

NR: o nº 1 de *Megafon*, dirigido por Chris Cutler, acompanha esta edição.

minimal · número 13 · Novembro 1996  
participaram neste número  
Fernando Nogueira, Gonçalo Calheiros, Jorge Lima Barreto, Luís Freixo  
com o apoio de Digital-Foto, RéR Megacorp  
os artigos divulgados são comercializados por  
audEo · Av. Boavista, 1635-00 · 4100 Porto · Tel/Fax (02) 6097239  
NIPC 502667460 · CAE 51190 · CS 420000\$ · CRCP 49591

**minimal**  
folheto informativo sobre novidades audEo · No. 13



**CHRIS CUTLER**

O músico britânico Chris Cutler é hoje uma das mais significativas figuras da nova música. Desde 70 que o seu nome vem ligado aos mais representativos movimentos de art rock em todo o mundo: tocou como baterista e percussionista electro-acústico nos grupos que hoje são lendas da música experimental; promoveu concertos e festivais, criou uma revista-disco da maior importância no panorama crítico internacional; foi conferencista, musicólogo. Mas a maior glória de Cutler foi ser o co-fundador do que é hoje considerado um grupo mítico e, por certo, o primeiro a merecer o epíteto de art rock — estamos a falar de Henry Cow, com Tim Hodgkinson, Fred Frith, John Greaves e Lindsay Cooper em experimentalismos polinstrumentais, onde a bateria de Cutler vem revolucionar o estilo dominante no rock e impõe dissimetrias, rasgos electrónicos, rupturas e inversões rítmicas, e incursões na arte do ruído. Henry Cow, como agrupamento de vanguarda, viria influenciar todo o art rock do futuro (Faust, Can, Skeleton Crew, Residents e outros vanguardistas). Cutler é também o autor de letras e impõe-se, desde então, como um dos mais destacados poetas do novo rock. Diz Anton Fier, o baterista dos Golden Palominos "Cutler tem um som inconfundível, um forte estilo individualista, soa como ninguém. Ouço-o sempre. Quando eu era mais novo, era um fã incondicional de Henry Cow, uma marca decisiva. Cutler toma ideias de Han Bennink e aplica-as a um contexto isocrónico. Com um grande controlo e uma confortável segurança métrica ele faz marcação livre parecer 4/4" (New Music Ear, 1988). Desde 71 esteve muito ligado aos Gong,

grupo de art rock conectado com um certo esoterismo. Foi solista na **Orquestra Filarmónica de Londres** para a obra *Star's End*, de David Bedford. Na década de 70, a sua actividade incessante culminou em 78, com a criação dos **Art Bears**, uma recomposição de Henry Cow com a vocalista **Dagmar Krause** — uma fusão pós-modernista de estilos com elementos de folk song, rock, electrónica. Os poemas de Cutler servem para a propagação de ideias políticas revolucionárias — neste grupo Frith volta-se para estilismos da pop experimental e Cutler é o pilar rítmico insuperável. Se para Henry Cow eu escolhia os seus dois primeiros discos, *Legend e Unrest*, para Art Bears eu prefiro *Winter Songs* e *The World As It Is Today*. Mas uma intervenção memorável é a presença de Cutler no que será por certo um dos maiores discos da história do rock: *Gravity* de Fred Frith — aliás desde 70 que Cutler grava e toca com Frith e os seus discos em duo são, na generalidade, marcos no rock experimental. Também em 79 está com os **Aksak Maboul**. Em 80 é visto como um dos raríssimos convidados dos enigmáticos **The Residents**, numa especialíssima pop avant garde. Toca em free lance com Deavid Allen e Cooper. Em 81 faz uma tournée mundial majestosa com Frith e grava duos. Em 82 funda o grupo **Cassilber** (com **Alfred 23 Harth**, **Christoph Anders** e **Heiner Goebbels**) e impõe-se numa poética de colagem-fragmentária e em experimentalismos com ruídos (improvisações notáveis). Sempre reactualizando os seus anteriores grupos (já que eles constituem pequenas mas decisivas mudanças nos elencos) cria **News From Babel** (Cutler, Cooper, Krause e a harpista **Zeena Parkins**). *Sirens & Silences* e *Letters Home* são a sua melhor documentação discográfica. Neste contexto, a poesia de Cutler arremete para o concretismo, a poesia fonética, e a bateria alarga o seu espectro electro-acústico (1984). As texturas tímbricas (sopros e electrónica) caracterizam uma área do pop rock inglês de prósperas influências no panorama actual. Em 87 junta-se aos **Pere Ubu**, **Les 4 Guitarristes de l'Apocalypso-Bar**, com Goebbels em *The Man In The Elevator*, ou com **Jean Derome** e **René Lussier**. Nos anos 90 reparte a sua acção de músico com várias frentes da nova música, escolhendo tacticamente países para essa intervenção criativa (Portugal, com **Telectu** — cd *Telectu / Cutler / Berrocal*, 1993). Na verdade Cutler é um dos grandes bateristas da actualidade, mas é também um pensador da música, musicólogo, animador cultural e editor discográfico. Em 82 fundou a editora livreira **November Books**. Articulista internacional, conferencista, compilou a obra *Henry Cow Book*. Coordenou festivais de música e é membro da International Association for the Study of Popular Music, IASPM. O seu livro *File Under Popular* (84, 91), é um intrincado mundo de reflexões sobre a música de hoje: "a ideia que eu quero desenvolver é a de que a música é sujeita a leis de desenvolvimento que são dialécticas e formalmente previsíveis". *File Under Popular* pretende ainda demonstrar como estes postulados determinam a evolução da música como uma possibilidade: "centro a situação da música de hoje em três condições mediáticas: a memória biológica, a notação e o processo de gravação". Tendo ainda fundado em 1978 a **Recommended Records**, uma editora independente e alternativa, edita desde 85, a revista sonora **The R&R Quarterly**, aberta a exposições teóricas sobre nova música e que inclui um disco (antologia de criações ou obras de extrema actualidade). Desde 1987 lança também na **Points East** música da Europa Central. É autor e responsável pela reedição da obra de vulto *The Faust Tapes* e tem-se revelado como um produtor exponencial. JLB

**AMA JAZZ**  
**In One Breath**  
**CD Leo Records Laboratory, 1996 – LEOLABCD020**

Nos remotos Montes Urais (terra de frio severo que separa a Europa da Ásia, lembram-se ainda?) reúne-se a Association of Musicians of Avant-garde. Eles são quatro músicos — Alexander Brykin (baixo eléctrico), Valery Zhilin (bateria), Vladislav Talabuyev (saxofone, clarinete) e Anatoly Tlisov (piano) — que acreditam ter sido de algum modo especialmente influenciados pelo jazz. Se a sua música nos evoca o melhor free jazz occidental, nomes como Art Ensemble of Chicago e Sun Ra só agora chegaram ao seu conhecimento. Talvez pelas mesmas razões se justifique, para nós, apreciar os cativantes 72 minutos de um jazz denso e livre que a AMA Jazz nos concede neste disco. LF

**COLLECTIVE 4TET**  
**The Ropedancer**  
**CD Leo Records Laboratory, 1996 – LEOLABCD021**



Nova lorque. Num apartamento partilhado pelo pianista Mark Hennen e pelo pintor Salvador Rosillo surge este novo projecto. Hennen reúne à sua volta William Parker (violoncelo), Jeff Hoyer (trombone) e Heinz Geisser (percussão). Apresentam-se em concerto com Rosillo, que pinta ao vivo para os músicos e para o público. Os músicos procurarão inspirar-se na pintura e inspirão, por seu lado, o pintor. A criatividade desenvolve-se individualmente e em núcleos, procurando nos parceiros novas inspirações, texturas e cores. Aos poucos se vai percebendo a influência do pintor na música e dos músicos na pintura. A ouvir, com a atenção necessária à descoberta do imaginário que se fundiu com o som. LF

**LUTZ GLANDIEN**  
**Cut / Es Lebe / Weiter So / 365 / Und War Es Noch Still**  
**CD Wergo Schallplatten, 1995 – WER6529-2**

Os nossos ouvidos haviam já sido presenteados com *Domestic Stories*, um notável trabalho de canções pós-brechianas de Lutz Glandien e Chris Cutler (com Dagmar Krause, Fred Frith e Alfred 23 Harth). Mas é nesta obra que o compositor alemão se nos revela individualmente, com um trabalho de notável complexidade electro-acústica. Este é um conjunto de peças para fita magnética e diferentes instrumentos, essencial para melhor compreender os seus objectivos musicais. Os múltiplos níveis de apreciação introduzidos tornam a obra acessível e deslumbrante, mesmo ao primeiro contacto! LF

**BORIS KOVAC**  
**Anamnesis – Ecumenical Mysteries**  
**CD Les Disques Victo, 1996 – VICTOCD039**

Este novo disco de Boris Kovac prossegue a linha de *Profana Liturgija*, conciliando o folclórico com o clássico, numa ainda maior aproximação ao formato sinfónico. *Anamnesis* é apresentado como uma tentativa de síntese dos três "mundos espirituais" da Jugoslávia — ortodoxo, católico e islâmico — confirmando, assim, a vocação de Kovac para o místico e o político. Dividido em quatro partes e três interlúdios (para violino, para saxofone e para violoncelo), este trabalho revisita a música renascentista de câmara. Mas o intimismo esperado com tal formação (sopros, percussão, piano, violoncelo, violino e voz) revela-se, em última análise, ritualista e funcional. GC

**ROBERT M. LEPAGE & RENÉ LUSSIER**  
**Chants Et Danses Du Monde Inanimé**  
**CD Ambiances Magnétiques, 1996 – AM001CD**

Integrado numa colecção temática sugestivamente baptizada com a expressão "espécies en voie d'exception" (espécies em vias de exceção), este disco regista para a posteridade duas séries de cantares e danças, concebidos como indícios de expressão artística de fictícias tribos sobreviventes à era da máquina. A primeira série, *Collection 1984*, em vias de 'exceção' mais acentuada, reedita as gravações originais que ilustraram a influência das máquinas sobre as concepções musicais. A segunda, *Collection 1996*, acrescenta novas composições e tecnologias que, nesta fantasia antropológica, estendem o humor e a versatilidade dos instrumentos de Robert Marcel Lepage (clarinetes, saxofone alto) e René Lussier (guitarra, podocussões). GC

**RENÉ LUSSIER**  
**Fin Du Travail (Version I)**  
**CD Ambiances Magnétiques, 1996 – AM000CD**

Reedição do primeiro álbum do guitarrista e multi-instrumentista René Lussier, foi também a primeira edição pela etiqueta Ambiances Magnétiques, em 1983. É um trabalho elaborado sobre improvisos e rigor, caos e harmonia, alimentado por curiosidades despertas por novas experiências e por reencontros com ambientes já conhecidos, por barulhos fragmentados e por melodias. Feito com prazer e seriedade, é um disco certamente a redescobrir com abertura de espírito compatível. FN

**RENÉ LUSSIER**  
**Trois Histoires**  
**CD Ambiances Magnétiques, 1996 – AM041CD**

Este novo trabalho de René Lussier (43:55) reúne três histórias independentes, pseudo curtas-metragens sonoras: [1-10] "Les Mains Moites" (ou como pegar



### HACO *Haco* (ReR HACO1)

Haco has long been at the forefront of Japanese pop improvisation. Her sterling work with After Dinner and subsequent live performances (a recent appearance at the last LMC festival being one particularly memorable event) have opened up new spheres of storytelling in song to which Haco has added her own unique voice and vision. For her first eponymously titled solo album Haco has used pre-recorded tapes to form a band that includes cello player Tom Cora and percussionists Samm Bennett and Peter Hollinger, plus studio work from bass player Nobuhisa Shimoda, bansuri (Indian transverse flute) player Hiroshi Nakagawa and guitarist Tsuneo Imahori whose brilliant blasts of near Blue Cheer inspired string tugging launch the opening track "Unguarded" into a zone that teeters on the precipice of hard rock. Holding this song from toppling down that dark crevice, however, is Haco's glorious vocal which new ears could be forgiven for mistaking for that of Kate Bush with just a dash of Dagmar Krause and surrealistic dance siren Bjork thrown in for good measure. This last comparison shines through especially on songs such as "The Way Things Go (Golden Baby)" and the impressive "Excellent Waves" which comes equipped with a fine drone track, the perfect base for Haco and her band to spread a vast instrumental and vocal canopy, where echoes of The Beach Boys at their most experimental alongside Van Dyke Parks magically materialise.

Haco refuses, however, to abandon her own culture in favour of a celebration of western ideas and the album is interwoven with traditional Japanese instrumentation and language, the most beautiful example of this being the moving "Oil And Water" where she lets pour one of her finest songs to date with minimum accompaniment that surfaces like the swell of some gigantic alien orchestra to leave the listener breathless. This is a landmark album for Haco, a record which sees her return as a major force in contemporary music and as an artist who knows how to break down cultural barriers without alienating those who choose to listen to her very personal, but all embracing new music.

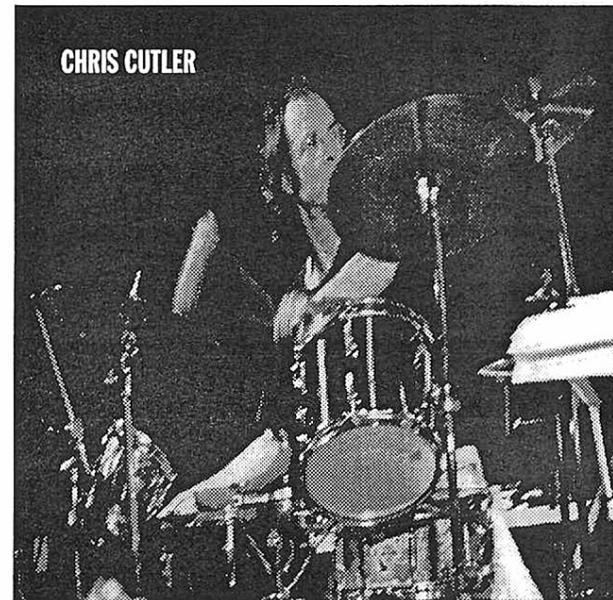
*Edwin Pouncey*

## NEW RELEASES

CHRIS CUTLER/ZEENA PARKINS: *Shark!* (ReR CZ1)

LUSSIER/DEROME/CUTLER: *Three Suite Piece* (ReR LDC1)

### CHRIS CUTLER



## FORTHCOMING

KAMPEC DOLORES: *Rapid* (ReR KD1)

HACO: *Haco* (ReR HACO1)

HEINER GOEBBELS: *Schliemann's Radio* (ReR HG1)

JON ROSE AND FRIENDS: *Shopping @ Live Victo* (ReR JR4)

This latest and arguably finest of Rose's musical Shopping expeditions includes Lauren Newton, Otomo Yoshihide, Chris Cutler, Joelle Leandre and Lee Pui Ming.

CASSIBER: *Beauty And The Beast* (ReR C3)

## DUE SOON

THE ReR QUARTERLY with UNFILED book (ReR 0402)

The long awaited latest edition of ReR's house journal with music from (among others) Keith Rowe, Stevan Tickmayer, Boris Kovacs, Marie Goyette, Giovanni Venosta and Richard Lolini.

## THE ReR NEWSLETTER



**MEET HACO**

### HACO'S SOLO FLIGHT

Exclusive album review

#1  
Autumn '96

NEWS★REVIEWS★INTERVIEWS

# NEWS NEWS

## LINDSAY COOPER

Lindsay has recently recorded a definitive version of the music she composed for the "very appealing 1919 silent movie" *Back To God's Country* which will be distributed by Boise State University.

Impetus Records are reportedly very interested in re-releasing Lindsay's *An Angel On The Bridge* CD.

A tape Lindsay made with her recording engineer Charles Gray many moons ago is about to be released by Voiceprint under the title *Pia Mater*.

Future Lindsay Cooper plans include composing and performing music for the production of a play by leading dramatist Bryony Lavery, plus a series of gigs in France during November and December with Toulouse group L'Orphéon.

## FAUST

Faust are currently in the studio recording their new album *You Know FaUST* for their own label which is to be a compilation of 70s and 90s live and studio recordings. They hope to have the finished CD on the street by the end of this year. Also planned is a Faust book project.

The band have just completed concerts in Hamburg and Bremen where they shared a stage with Foetus and Stereolab. The band plan to play Paris and Rennes (5-10 December), on the 6th they are joined by special guest drummer Chris Cutler. Faust are also planning to tour Japan in January/February '97 ... watch this space!

Negotiations are currently underway to bring Faust to London in December to perform a couple of LMC staged events. According to LMC organiser Ed Baxter, "We are looking for somewhere that won't mind clearing up the debris afterwards."

Meanwhile Faust member Jean Herve Peron reports that Faust are, "Really happy, very active and very hectic."

\* For further information phone LMC on: 0171 490 2118 Fax: 0171 490 2119. Or trawl the Faust Machine website page on: <http://www.adweb.co.uk/dp/faust/index.htm>

## AMM

AMM are equally active and hectic according to drummer Eddie Prevost.

Upcoming concerts include dates at Brno (Czech Republic) 5/10/96, Vienna 7/10/96, Cambridge 10/11/96, London (Purcell Room) 14/11/96 and Budapest 7/12/96.

They are also planning several Austrian concerts for next year in Ulrichsburg and Innsbruck. While in Innsbruck AMM will take part in producing and performing Cornelius Cardew's "The Great Learning", a large scale work for musicians, non-musicians and artists which is structured in seven paragraphs and lasts for nine hours.

AMM related CDs due include *John Tilbury Performing The Piano Music Of Cornelius Cardew 1959-70* (Matchless MRCD29), the just released *AMM Live In Allentown USA* (Matchless MRCD30) and in the pipeline is a triple CD set which celebrates thirty years of AMM activity. Three long pieces are promised, one from 1969, another from 1982 and finally a performance from 1994. These new Matchless CDs will be available from ReR.

## HEINER GOEBBELS

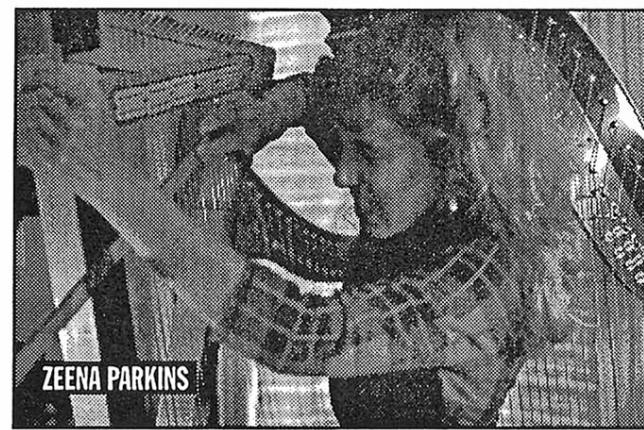
Heiner's busy European tour schedule this Autumn includes performances of "Ou bien le débarquement desastreux" (Turin 16/9/96, Wien 4-7/11/96 and 29/11/96), "Schwartz auf Weiss" (Frankfurt 4-6/10/96 and Dresden 10/10/96), a new work entitled "Industry and Idleness" (Donaueschingen Musiktage 19/10/96), "Surrogate Cities" (Munich 14/11/96), "Die Befreiung des Prometheus" (Tokyo 23-24/11/96) and "La Jalousie" (Wien, ORF 29/11/96).

## JON ROSE

Jon Rose's acclaimed *Perks* (ReR JR3) received its world premiere at Berlin's Sonambiente Festival this August and then again at Austria's Ars Electronica in Linz in September.

Other Rose performance pieces in the pipeline include:

- "The Fence" (a 'big string installation') which is performed at Flottmann Halle, Herne, Germany.
- "Techno Mit Störung", a short Italian tour with Frank Schulze and assorted Italian musicians which kicks off on 22/10/96 until 29/10/96.
- "Ein Violin Fur Valentin" (available on New Wave NWCO 007 through ReR) is being performed at the Berlin Jazz Festival on 3/11/96.
- "Slawterhouse" plays at Unlimited



ZEENA PARKINS

Festival, Weis, Austria 10/11/96.

- A dance project somewhere in Copenhagen is planned for 11-18/11/96.
- "Exiles", a project featuring Tony Buck and Jo Williamson is planned for late November, early December.
- A duo project with Miya Masaoka aka Koto is looking for some Eurogigs for late September.
- A radio project entitled "The Long Suffering of Anna Magdalena" is to be broadcast in Sydney sometime in January '97.

\* Jon Rose's website is: <http://www.nwu.edu/WNUR/jazz/artists/rose.jon/discog.html>

## CHRIS CUTLER

The founder of ReR/Recommended is, as usual, involved with numerous new ideas, projects and performances involving a diverse range of worldly wise musicians and artists. Here are just a few of the things Chris has been involved with recently:

- Recording the new Peter Blegvad trio CD alongside bass player John Greaves. Guest musicians are B.J. Cole and Geraint Watkins.
- Chris has just finished recording and mixing *Cinema* with Italian combo NORMA, to be released late '96.
- Contributed a short base composition for a sampling project with fellow sampling demons Otomo Yoshihide and Bob Ostertag... due in September.
- Working with Stevan Tickmayer on an instrumental duo CD and a new songs CD which will feature Lauren Newton and Bob Drake.

## CHRIS CUTLER/ FRED FRITH

The duo are to play a Japanese tour this October with a variety of very special guest players. Chris and Fred kick off together at Taku Taku, Kyoto (20) and then join forces with After Dinner songstress Haco, Boredoms guitarist Selichi Yamamoto and Omoide Hatoba bassist/voice performer Atsushi Tsuyama at Muse Hall, Osaka (21).

They then play a series of concerts at La Mama, Tokyo alongside legendary Japanese guitarist /multi instrumentalist Keiji Haino (23), turntables sampler/guitarist Otomo Yoshihide (24), Seiichi Yamamoto (26), Haco (27) and Yukihiko Iiso and Michie Yago (28). Chris is also booked to give an open interview at Tower Records Shibuya, Tokyo with Atsushi Sasaki and Otomo Yoshihide.

## CHRIS CUTLER/ ZEENA PARKINS

Chris and Zeena Parkins play the following European venues in November to promote and celebrate

their latest ReR CD release *Shark!* As we go to press the pair plan to take the stage at Peter Edel, Berlin (6), Krakow-Audio Art Festival, Poland (8), Brain Club Bydgoszcz, Poland (9) and the National Gallery, Prague soon after.

## PETER BLEGVAD

The Peter Blegvad trio (made up of Peter, Chris Cutler and bass player John Greaves from the smash CD *Just Woke Up*) are to tour Europe in November and December prior to the release of Blegvad's brand new album of songs. The as yet untitled CD is due early '97. Dates so far include Cervello A Sonagli, Rome (22), Link, Bolagna (23), Venezia (24), Menza (25), Dresden (27), Ebbsweil (28), Innsbruck (30), Bruno (Dec. 1), Prague (2), Tilburg (3). \* Peter Blegvad's website is: <http://sunsite.unc.edu/mal/blegvad/>

## THINKING PLAGUE

Two new Thinking Plague CDs are planned for release. The first (due November '96) is a specially selected compilation of never-before-digitally-released material from their *Thinking Plague* and *Moonsong* LPs plus two exclusive pieces from the 90s. The second (due Spring/Summer '97) will consist of material written between 1988 and 1996 featuring mostly new players with guest appearances from previous TP members.

## STEVEN K. TICKMAYER

Stevan has several recording and performance projects planned for the end of '96 and the beginning of '97. This September/October he records in France at Studio Midi Pyrenees with Lauren Newton, Chris Cutler and Robert Drake where they will be performing compositions based on the scientific texts of Chris Cutler. In January '97 at Amsterdam's De IJsbreker Muziek Centrum the Ensemble Tickmayer Formatio will play an evening of music entitled "Out Of The Settled World" where the works of Gyorgy Kurtág and two specially written premiers for the Ensemble will be part of the programme.

## ROBERTO MUSCI

Roberto is currently looking for a label to release his three latest recording projects:

- The first is his follow up to *The Loa*

*Of Music* (Raw Material Records 1983), a solo composition for guitar and sampler called "Umi-The Sea".

- The second is a recording he has made with the Visna Mahedi Project, a live soundtrack for Wegener and Boese's classic 1920 silent movie *The Golem*. This is a work for guitars with live electronics, sampled ethnic sounds, voices and unusual percussion.

- Finally he has recorded a new piece with colleagues Giovanni Venosta and Massimo Mariani which is, "a mix between Middle Age ancient music, ethnic and electroacoustic sounds."

## BORIS KOVACS

Boris confesses that his main interest at the moment is working with his Ritual Nova Ensemble, a mini-orchestral group of sorts who are busily working hard on a new project entitled "East Off Europe". The band will be playing in Leipzig in October with an Italian tour planned for the end of the year. "In general we are available to play concerts all the time," faxes Boris.

## HACO

Cover girl and After Dinner lady Haco plays concerts in Tokyo with Chris Cutler and Fred Frith while a band tour for Europe is planned for February/March 1997. Haco will perform recent, new and improvised pieces alongside guitarist Imahori Tsuneo (whose playing is featured on Haco's new solo album for ReR), drummer Sotoyama Akira and bass player/violinist Yokogawa Tadahiko.

Also planned for next spring is a co-production of Otomo Yoshihide's first sound installation "Memory Defacement" which will include an arsenal of turntables and will be recorded live at Xebec, Kobe, Japan. \* Haco information is available on the following homepages: <http://www.urban.or.jp/home/tkaramot/eruka/haco> and <http://www.threeweb.ad.jp/~cave>

## DAGMAR KRAUSE/ MARIE GOYETTE

Dagmar and Marie premiere a new set of songs at Festival Wie Es Gefehlt, Berlin 23 November, 1996.

*Copy deadline for the next Megafon is December 1st '96.*